

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 6. Educação Especial

PERMANÊNCIA ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM AMARGOSA/ BA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2005 A 2009.

Joselir Silva Santos ¹

Edinéia Oliveira dos Santos ²

Susana Couto Pimentel ³

Lívia Menezes da Paz ⁴

1. Estudante de Pedagogia. Bolsista PIBIC □ UFRB/CNPq
2. Estudante de Pedagogia. Bolsista PIBIC □ UFRB/FAPESB.
3. Professora Adjunta da UFRB/CFP.
4. Professora Assistente da UFRB/CETEC

INTRODUÇÃO:

A pesquisa intitulada □Tempo Médio de Permanência de Crianças com Deficiência na Escola Regular□ teve como objetivos: 1. identificar o tempo médio de permanência das crianças com deficiência na rede regular de ensino em Amargosa, 2. analisar os fatores de risco que influenciam no tempo médio de permanência das crianças com deficiência na escola regular e 3. discutir os fatores que influenciam para a permanência da criança com deficiência na escola regular.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi dividida em dois momentos, no primeiro foi feito um levantamento em todas as escolas da rede municipal da sede de Amargosa que possuíam alunos com deficiência matriculados, considerando os que evadiram ou permaneceram na escola no período de 2005 a 2009. Na segunda etapa foi utilizada a metodologia qualitativa com análise dos fatores de permanência da criança com deficiência na escola regular. Para o levantamento dos dados, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com estudantes com deficiência e seus pais ou responsáveis.

RESULTADOS:

Das sete escolas pesquisadas, observou-se que a deficiência visual é o tipo de deficiência mais encontrado nas escolas (56%), seguido de deficiência mental (34%), deficiência física (8%) e deficiência auditiva (2%). Para fundamentar os dados da pesquisa recorreremos, dentre outros autores, aos estudos de Pimentel; Paz (2007, 2009b, 2009c); Pimentel; Paz; Pinheiro (2009a); Mantoan (2002 2003); Vygotsky (1989). Pretende-se através desta investigação (re)avaliar as práticas excludentes de ensino desenvolvidas nas escolas regulares com relação ao atendimento às pessoas com deficiências.

CONCLUSÃO:

Diante dos dados levantados percebemos que o maior problema, não é a permanência dos alunos com deficiência na escola regular e sim o alto índice de repetência. Os fatores que influenciam para a permanência destes estudantes na escola envolvem: o trabalho mediador do professor e o seu incentivo, o acompanhamento e apoio da família, o apoio dos colegas promovendo uma aprendizagem colaborativa, o convívio com os colegas, a vontade de saber e o acompanhamento de outros profissionais.

Palavras-chave: Inclusão escolar , permanência de pessoas com deficiência na escola , necessidades educacionais especiais.

